

A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE GOIANA DE 1935 E O MUDANCISMO CONDICIONADO

Jales Guedes Coelho Mendonça

O presente trabalho tem por objetivo resgatar a importância da Constituinte Estadual de 1935 para a transferência da capital goiana. Procura-se decompor todas as fases trilhadas pela proposta mudancista na Assembléia, destacando o conjunto de modificações sofridas no desenrolar desta trajetória. Busca-se demonstrar que a segunda Carta Magna de Goiás representou a pedra angular e a fonte normativa legitimadora da transladação da sede dos poderes anhanguerinos. Apresenta-se uma leitura ainda não observada pela historiografia regional, apegada à velha dicotomia dos grupos mudancistas e antimudancistas, registrando a existência de uma esquecida terceira corrente de opinião, denominada de Mudancismo Condiçionado, originada de um compromisso estabelecido para compatibilizar dois interesses: abrandar a resistência da antiga metrópole e resguardá-la da iminente decadência. A elaboração da dissertação valeu-se da pesquisa documental e da produção bibliográfica.

Palavras-chave: história de Goiás, transferência da capital, assembléia constituinte estadual de 1935, mudancismo condicionado



SULISTAS EM MINEIROS: A RECRIAÇÃO DA IDENTIDADE

Sandra Mara D'Ávila Sandri

Esta dissertação tem como objeto de análise a imigração sulista que se manifesta em Mineiros, GO, a partir de um olhar revelador sobre a recriação de sua identidade. Sulistas provenientes de colônias de imigrantes europeus italianos e alemães adotaram, em Mineiros, a cultura do tradicionalismo gaúcho, que não cultuavam em seu espaço de origem, tornando-se “gaúchos” em terras goianas. A análise busca a dinâmica do processo que motivou a recriação identitária em um processo de reterritorialização desenvolvido a partir da oposição ao estabelecido, gerando preconceitos e estigmas. Busca também a percepção de uma releitura sobre a cultura gaúcha, cultura essa eivada de novas tonalidades, na medida em que há uma identificação gaúcha e também a recriação de uma cultura gaúcha. Na investigação feita para este estudo, procura-se responder, fundamentalmente, à seguinte questão: que razões motivaram o fenômeno sulista de tornar-se “gaúcho” em Mineiros? Após uma contextualização da realidade rio-grandense identificando a cultura imigrante européia e a cultura gaúcha, investigam-se as razões da imigração para Goiás. Continuando, destacam-se as dificuldades do sulista quanto à adaptabilidade e os desafios de conviver com o estabelecido e de criar seu próprio espaço. Na busca pela auto-afirmação em um espaço cuja sociedade já se encontra organizada, os sulistas reorganizam-se para conseguir coesão grupal e, para isso, reelaboram a sua própria identidade. Para atingir os objetivos propostos, adotou-se, como referencial teórico, o modelo de análise denominado Estabelecidos e *Outsiders*, de autoria de Norbert Elias, além de um estudo identitário acerca dos conceitos de identidade a partir de Hall, Castells, Hobsbawm, Albuquerque Junior, entre outros. Houve a necessidade, assim, do desenvolvimento de estudos sobre a formação de preconceitos, estigmas e disputas pelo poder. A síntese da relação estabelecidos e *outsiders* conclui a análise, na qual se apresenta Mineiros antes e depois dos *outsiders* (sulistas), bem como a persistência da disputa no campo político, em que as razões da formulação da nova identidade dos sulistas servem como causa e efeito.

Palavras-chave: sulistas, estabelecidos, identidade, poder



AValiação DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) UNIDADE DE PIRES DO RIO: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO REGIONAL (2000 A 2005)

Déborah Teodoro Arantes

O tema proposto tem como objetivo avaliar o conhecimento histórico produzido pelos alunos do Curso de graduação em História da UEG de Pires do Rio, entre os anos de 2000 a 2005, observando os temas mais recorrentes, os tipos de fontes consultadas, as abordagens teóricas e metodológicas mais utilizadas nesses trabalhos. A problemática básica levantada é: quais foram as transformações ocorridas na produção do Trabalho de Conclusão do Curso de História da UEG de Pires do Rio nesses cinco anos, no que diz respeito a seleção de temas mais frequentes, as fontes mais utilizadas, as abordagens teóricas e metodológicas e, as técnicas utilizadas no levantamento de dados empíricos para a produção do conhecimento. Nesse sentido, esse trabalho, além de possibilitar o conhecimento da ampla diversidade dos TCC do Curso de História de Pires do Rio, amplia a produção historiográfica regional.

Palavras-chave: avaliação, monografias, história, estudo, regional



NAS ÁGUAS DO ARAGUAIA: A NAVEGAÇÃO E A HIBRIDEZ CULTURAL

Francisquinha Laranjeira Carvalho

A presente dissertação trata de um estudo de caso sobre o processo de hibridez nas cidades ribeirinhas do Araguaia, ocorrido com as políticas de povoamento e navegação a vapor do século XIX. O objetivo principal foi mostrar como se processou a hibridez cultural e como a identidade foi sendo construída, com o desenvolvimento das políticas fundiárias, defesa e comercialização agrícola ao longo do rio e seus afluentes tributários. Ao longo do trabalho, verificou-se a multiplicidade, a diversidade e a complexidade que marcaram a evolução temporal dos espaços do rio, como via de integração, trabalho e entretenimento, ressaltando o seu poder de provocar a coesão social, além de fazer papel mediador entre estados. A pesquisa buscou suporte em uma gama de fontes documentais primárias e secundárias: cartas régias, memórias, ofícios, atos, relatórios oficiais, fotografias, mapas, entrevistas, livros de renomados escritores, cuja finalidade foi compreender os mecanismos que geraram a hibridez cultural nos sertões do Araguaia. A primeira parte descreve o rio como um espaço que provoca, no imaginário humano, o desejo de conhecer seus mistérios. Investigou-se também a política de povoamento adotada pelos governantes, que teve como propósito, auxiliar o incremento da navegação. Analisa a forma de implantação dos presídios militares, e sua influência sobre a navegação a vapor, como agente indutor de profundas alterações nas estruturas sociais até então existentes (os aldeamentos). Na segunda parte, foram apresentadas as dificuldades encontradas para a implantação da navegação a vapor, em meados do século XIX, para o desenvolvimento do comércio, visto que o rio, até a década de 1970, era o escoadouro econômico e integrador cultural da região. A navegação provocou mudanças nas estruturas sociais entre cidades e na paisagem ribeirinha. Abriu um novo espaço para as relações humanas e comerciais do sertão do Araguaia. O estudo permitiu compreender como a hibridez cultural construiu a identidade ou as identidades dos povos ribeirinhos em uma região de fronteiras. O rio Araguaia é muito mais do que um simples acidente geográfico, é um espaço social, riquíssimo em histórias e cultura.

Palavras-chave: hibridez, fronteiras, identidade, presídios, navegação

